

Seurat

Georges Pierre Seurat nasceu em 2 de dezembro de 1859 na Rue de Bondy, nº 60, em Paris. O pai, Chrysostome-Antoine Seurat, tinha sido antes oficial de diligências em La Villette. Tinha reunido uma pequena fortuna e levou uma vida solitária como reformado na sua casa de Verão, em Le Raincy, ou numa casa na La Villette. Visitava a família, que morava desde 1862, na Boulevard Magenta, nº 110, apenas uma vez por semana. A mãe, Ernestine Faivre, descendia de uma família abastada da classe média Parisiense. O filho tinha uma relação estreita e afetuosa com ela.

Durante o tempo da instrução escolar (1869-1876), Seurat é introduzido na pintura pelo seu tio materno, o comerciante de tecidos Paul Haumonté-Faivre; ele também era um pintor amador.



Um Domingo à Tarde na Ilha da Grande Jatte, 1884 - 1886

Entre 1875 e 1877 Seurat frequenta o Curso de Desenho numa escola estatal noturna, que o escultor Justin Lequien dirigia. Então iniciou uma amizade com Edmond Aman-Jean. Em 1876 estudou a Gramática das Artes do Desenho de Charles Blanc. Em fevereiro de 1878, Seurat é admitido, juntamente com Aman-Jean, na École des Beaux-Arts e ingressou, em 19 de março, na turma de pintura de Henri Lehmann, um aluno de Jean Auguste Dominique Ingres. Ele estuda os antigos mestres no Louvre.

Em 1879 deixa a École des Beaux-Arts e arrenda com Aman-Jean e Ernest Laurent um atelier na Rue de l'Arbalète. A partir de novembro presta um ano de serviço militar em Brest. Reuniu no seu livro em um livro esboços de figuras e também estudos sobre o mar, a praia e os barcos e ocupou-se do livro de David Sutters sobre Os Fenômenos do Olhar.

Depois de seu regresso de Brest em 8 de novembro de 1880, arrenda um pequeno quarto na Rue de Chabrol, nº 19, perto da casa paterna, onde, até 1886, pinta as suas obras mais significativas.



O Sena na Grande Jatte, Primavera - 1887



Port-en-Bessin, a Ponte e o Cais - 1888

No ano de 1881 ele lê a teoria das cores de Ogden N. Rood e estuda os quadros de Eugène Delacroix. Empreende inúmeras viagens aos arredores de Paris juntamente com Aman-Jean.

Seurat é apresentado pela primeira e única vez, em 1883, com o desenho o Retrato de Aman-Jean, no Salon Oficial. O pintor encontra no mesmo ano Pierre Puvis de Chavannes.

O primeiro grande quadro de Seurat, Banhistas em Asnières, é recusado pelo Salon em 1884, no entanto, em maio, é mostrado na exposição da 'Société des Artistes Indépendant'. Fora da exposição, Seurat conhece Paul Signac, com o qual em breve se ligará por uma intensa amizade. Em dezembro foram expostos os primeiros estudos de Um Domingo à Tarde na Ilha da Grande Jatte na 'indépendants'.

Em março de 1885, após Seurat ter trabalhado o inverno inteiro em Um Domingo à Tarde na Ilha da Grande Jatte, ele o acaba. O pintor é introduzido por Signac na vanguarda artística e no círculo dos literatos Simbolistas.

Na oitava e última exposição dos Impressionistas, em 1886, Seurat expõe Um Domingo à Tarde na Ilha da Grande Jatte. O crítico de arte Félix Fénéon comenta a técnica e o estilo de Seurat no quadro com uma crítica extremamente objetiva. Ele conhece através de Fénéon o jovem matemático e teórico de arte Charles Henry, cujas teorias o impressionam bastante.



Jovem a Empoar-se - 1888/1890

A 26 de agosto, é aberta a exposição dos 'indépendants', na qual ele mostra dez obras, entre as quais Um Domingo à Tarde na Ilha da Grande Jatte. É convidado pelo poeta Émile Verhaeren para a próxima exposição do grupo de vanguarda de Bruxelas Les Vingt. Durante o Outono trabalha em Os Modelos no seu novo atelierem Boulevard de Clichy, 128 b.

Em 2 de fevereiro de 1887, Seurat participa, em Bruxelas, com Signac na abertura do Salon dos Les Vingt, onde expõe sete quadros, entre os quais Um Domingo à Tarde na Ilha da Grande Jatte. Iniciado por Signac e forma-se o grupo dos Neo-Impressionistas, no qual os artistas decidem trabalhar a técnica do pontilhismo.

Como Albert Dubois-Pillet, Charles Angrand, Maximilien Luce e outros. Em março, Seurat mostra nos Indépendants estudos do seu novo quadro Os Modelos. No verão, trabalha neste quadro e em A Parada no Circo, que é influenciado pela estética de Henry. Em Janeiro de 1888 Seurat e seus amigos expõem nas salas da Revue Indépendant que é dirigida por Fénéon. O pintor passou o verão em Port-en-Bessin na Normandia, onde produz inúmeros quadros sobre o mar.

Em fevereiro de 1889, Seurat participou na renovada exposição da reunião dos artistas Les Vingt. Irritado com desavenças internas, começa a afastar-se dos seus amigos. Conhece Madeleine Knobloch e vai morar com ela, a partir de Outubro, num atelier na

Passage de l'Élysée-des-Beaux-Arts. Em 16 de Fevereiro de 1890, nasce o filho Pierre George. Nos Independants, Seurat expõe *Le Chahut* e *Jovem a Empoar-se*, um retrato de Madeleine Knobloch. Na publicação dirigida por Fénéon *Les Hommes d'Aujourd'hui*, Jules Christophe dedica um caderno ao pintor.



Retrato de Seurat - 1883

Seurat passa os meses de Verão em Gravelines, no Mar do Norte, onde pintou novos quadros sobre o mar. Em 7 de Setembro de 1891, o Salon do grupo Les Vingt abre em Bruxelas com, entre outros, *Le Chahut* e seis paisagens de Seurat. A 16 de Março, Seurat mostra no Salon des Indépendas. *O Circo*, ainda inacabado. Seurat Morre a 29 de março de 1891, com uma angina infecciosa. Dois dias depois é enterrado no cemitério parisiense Père Lachaise. Pouco depois morre o seu filho Pierre, com a mesma infecção que vitimou Seurat.

A 3 de Maio, no atelier de Seurat, o espólio é inventariado por Paul Signac, Macimilien Luce e Félix Féléon. Madeleine Knobloch fica com alguns quadros de herança. Depois de desavenças, ela afasta-se para sempre da família de Seurat.

FONTE: www.pintoresfamosos.com.br